

Risco fiscal faz dólar ter alta de 0,87%, a R\$ 5,422

Na máxima do dia, moeda americana atingiu R\$ 5,4555. Presidente do Banco Central diz que mercado está ligando ações do governo, como PEC dos Precatórios e novo Bolsa Família, às eleições, o que cria 'ruídos'

STEPHANIE TONDO, VITOR DA COSTA E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

As incertezas sobre o quadro fiscal brasileiro fizeram o dólar comercial fechar ontem a R\$ 5,422, alta de 0,87%, depois de atingir R\$ 5,4555 na máxima do dia. Investidores temem que, de olho nas eleições de 2022, o governo adote medidas expansionistas que resultem no estouro do teto de gastos. O próprio presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou ontem que "ruídos" têm causado a piora das expectativas para a economia. — O mercado está ligando algumas ações que o governo está fazendo com a vontade de ter um programa mais robusto e ligando algumas coisas que o governo tem feito com as eleições, e acho que isso cria um ruído adicional. Acredito que quando o governo explicar o que o Bolsa Família vai ser e como vai ser pa-

go, vai retirar um pouco dessa incerteza — afirmou Campos Neto em evento on-line do Conselho das Américas.

Ele ressaltou, porém, que a situação fiscal hoje é melhor do que o projetado há cinco meses.

PROJEÇÕES AFETADAS

Segundo a analista de *research* da Empiricus, Larissa Quaresma, a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios tem sido especialmente malvista pelos investidores. O projeto visa abrir espaço no Orçamento para ampliar o Bolsa Família, que passaria a se chamar Auxílio Brasil. Pela PEC, as dívidas judiciais da União seriam parceladas em até dez anos.

— O Auxílio Brasil em si não é um problema, mas implementar essa política com o dobro do gasto a ponto de ter que passar uma emenda constitucional e dar um calote pegou muito mal. A maior parte dos investidores estão encarando como um calote



Em alta. Segundo analista, enquanto houver descontrole fiscal, a cotação da moeda americana continuará subindo

disfarçado — disse Larissa.

Campos Neto também comentou as recentes revisões das projeções para a inflação e o Produto Interno Bruto (PIB) de 2022:

— Penso que os ruídos recentes sobre muitos fatores locais estão começando a fa-

zer com que alguns agentes econômicos revisem para baixo suas previsões de crescimento para 2022.

O Itaú, por exemplo, mudou a perspectiva de crescimento de 2% para 1,5%, e a MB Associados diminuiu de 1,8% para 1,4%. As expecta-

tivas para a inflação, por outro lado, vêm crescendo — já estão em 3,9%, acima da meta de 3,5% em 2022 —, o que levou o BC a subir os juros para 5,25%. O problema é que taxas de juros mais altas têm um efeito negativo na atividade econômica.

O câmbio também foi influenciado pelo recuo nos juros futuros de longo prazo. O juro do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 caiu de 8,49% para 8,485%, enquanto o do contrato para janeiro de 2025 recuou de 9,87% para 9,79%.

— Os investidores estão tirando o dinheiro da renda variável e colocando na renda fixa, ou saindo do país mesmo. Enquanto houver esse descontrole fiscal, com a ampliação do Bolsa Família, a PEC dos Precatórios e uma reforma tributária sem acordo, o dólar vai continuar subindo — afirmou Larissa, da Empiricus.

VALE E PETROBRAS RECUAM

Na Bolsa, o Ibovespa fechou com ganho de 0,45%, aos 117.164 pontos. As principais altas vieram de empresas de tecnologia, como a Locaweb, que subiu 7,79%, e a Totvs, com valorização de 5,78%.

Mas a Vale recuou 5,71%, enquanto Petrobras perdeu 0,95% (ON) e 0,56% (PN).

O 'burnout' chega à Faria Lima: gastos com terapia saltam 330%

Levantamento aponta ainda que executivos buscam profissionais fora da rede

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A pandemia cobrou seu preço na saúde mental do brasileiro — e na Faria Lima não seria diferente.

Levantamento com 1.180 executivos em cargos de média e alta gerência em São Paulo mostra aumento de 330% nos gastos com sessões de terapia entre maio de 2020 e junho deste ano. O levantamento foi reali-

zado pela 3SEG, corretora de seguros boutique líder no segmento *private*, que tem como clientes bancos de investimentos, consultorias, escritórios de advocacia e empresas de tecnologia. Sediada junto a seus pares na Avenida Brigadeiro Fa-

ria Lima, a corretora fundada por Sérgio Waib, Alexandre Delgado e Paulo Kalassa tem R\$ 30 bilhões em patrimônio assegurado.

As despesas desses executivos com terapias para lidar com sintomas de ansiedade, depressão e *burnout* superaram em 102% os valores gastos com consultas médicas de outras especialidades no período.

A 3SEG constatou ainda que o cliente *private* foi buscar atendimento fora da rede credenciada de seus planos de saúde: 73% das despesas para saúde mental

no período geraram pedidos de reembolso. Para os demais procedimentos, os pedidos de reembolso corresponderam a 15% do total. Em média, o valor das consultas fora da rede referenciada é 60% mais alto.

— Esse público busca profissionais com referência, seja por indicação ou pela formação, e experiência. As seguradoras precisam ampliar sua rede de prestadores em saúde mental — afirma Delgado, da 3SEG, que vem auxiliando mais de 20 empresas a negociarem a ampliação da

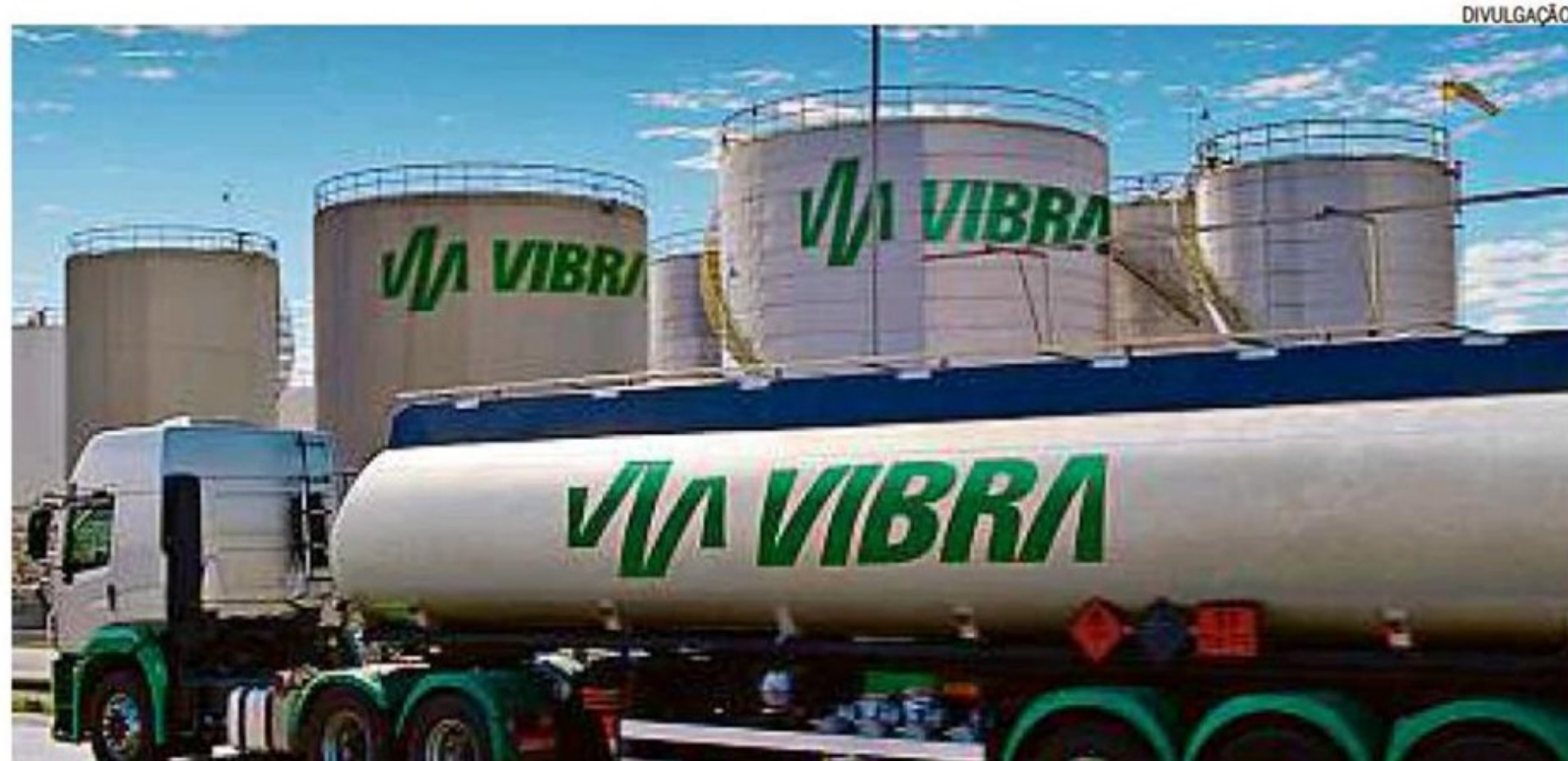
rede com as seguradoras.

Ele ressaltou que os gestores dos planos de saúde devem se preparar, antes da retomada total das atividades, para absorver a maior parte possível da demanda de saúde mental dentro da própria rede, além de criar programas de prevenção:

— Problemas de saúde mental poderão impactar seriamente as empresas daqui para frente.

Este texto foi originalmente publicado na coluna Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.com/capital

BR Distribuidora muda nome para Vibra Energia



Troca gradativa. A empresa vai manter o nome BR nos oito mil postos de combustíveis e nas lojas de conveniência

BRUNO ROSA
bruno.rosal@oglobo.com.br

Com a saída da Petrobras de seu controle, a BR Distribuidora anunciou ontem a mudança de seu nome corporativo para Vibra Energia. A troca dá início ao processo de desvinculação da estatal brasileira. Porém, a companhia vai manter o nome BR em seus oito mil postos espalhados pelo Brasil. Também continuam as marcas BR Mania para as lojas de conveniência e Lubrax nos centros automotivos.

O lançamento da nova marca ocorre no momento em que a empresa quer diversificar seus investimentos em energia renovável, comercialização e distribuição

de gás. Conforme antecipou em seu blog o colunista Lauro Jardim, a mudança está sendo comandada por Wilson Ferreira Junior, que saiu da Eletrobras para assumir a BR em março deste ano.

Em comunicado, Ferreira disse que a mudança na marca é mais um "passo na jornada rumo à economia de baixo carbono".

"A Vibra marca não somente a saída da Petrobras, mas o futuro da transição energética, com investimentos da empresa em energia elétrica, em GNL (gás em estado líquido) e mirando outros combustíveis como o hidrogênio", afirmou Wilson Ferreira.

A nova marca foi criada pelo escritório de design Tátil e vai atingir nesse primei-

ro momento os cerca de 18 mil clientes empresariais da companhia, como indústrias, transportadoras e usinas termelétricas.

BRATÉ2040

A empresa deve iniciar uma mudança visual em sua estrutura logística, que inclui 95 bases de armazenamento, 13 depósitos e uma fábrica de lubrificantes. Já no mercado de energia, a Vibra vai atuar por meio da comercializadora Targus, da qual possui 70%.

Ferreira explicou que tem contrato de licenciamento com a Petrobras para usar a marca BR até 2040. O prazo inclui também a BR Aviation na venda de querosene de aviação (QAV) para o setor aéreo. "Vamos apresentar o volu-

me de redução de emissão de gases do efeito estufa até 2050. Queremos também ampliar o número de lojas de conveniência das atuais 1.200 para 2.200 em quatro anos com a nossa parceria com a Americanas", exemplificou o executivo.

A estratégia da empresa é vender produtos mais

saudáveis e itens frescos nas lojas de conveniência, lembrou Leonardo Burgos, diretor de Marketing da Vibra.

Para os próximos cinco anos, a meta da companhia é ampliar em cerca de 3% o número de postos mesmo patamar de crescimento registrado atualmente.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO

Retificação - Prorrogação das Inscrições
Edital do Concurso nº. 01/2021

No Edital de Concurso nº 01/2021, referente à 34ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade - 2021, cujo objeto consiste na seleção de 12 (doze) trabalhos representativos de ações no campo do Patrimônio Cultural brasileiro, publicado no Diário Oficial da União - DOU nº 114, de 21 de junho de 2021, Seção 3, páginas 107 a 111, Onde se lê: 7.1. A inscrição será feita mediante o preenchimento e envio do formulário online disponível no endereço <https://www.gov.br/iphan/pt-br/acoes-e-programas/premios/premio-rodolfo-melo-franco-de-andrade-1> até às 23h59 do dia 04/10/2021, horário de Brasília. 9.8. O registro dos procedimentos e das ocorrências do processo de avaliação de ações realizado pelas Comissões Estaduais e do processo decisório na reunião deverá ser feito em Ata, e encaminhados ao Departamento de Cooperação e Fomento (Decof/iphan), nos prazos definidos, via Sistema Eletrônico de Informação (SEI) até o dia 08/11/2021. 12.2. O resultado provisório da habilitação será divulgado até o dia 03/09/2021, mediante divulgação no endereço eletrônico do Iphan. 12.8. O resultado provisório da etapa estadual será divulgado até o dia 15/10/2021. 12.14. O resultado provisório da etapa nacional será divulgado até o dia 03/12/2021, mediante publicação da ata de reunião da Comissão Nacional no site do Iphan. Leia-se: 7.1. A inscrição será feita mediante o preenchimento e envio do formulário online disponível no endereço <https://www.gov.br/iphan/pt-br/acoes-e-programas/premios/premio-rodolfo-melo-franco-de-andrade-1> até às 23h59 do dia 04/10/2021, horário de Brasília. 9.8. O registro dos procedimentos e das ocorrências do processo de avaliação de ações realizado pelas Comissões Estaduais e do processo decisório na reunião deverá ser feito em Ata, e encaminhados ao Departamento de Cooperação e Fomento (Decof/iphan), nos prazos definidos, via Sistema Eletrônico de Informação (SEI) até o dia 08/11/2021. 12.2. O resultado provisório da habilitação será divulgado até o dia 11/10/2021, mediante divulgação no endereço eletrônico do Iphan. 12.8. O resultado provisório da etapa estadual será divulgado até o dia 10/11/2021. 12.14. O resultado provisório da etapa nacional será divulgado até o dia 17/12/2021, mediante publicação da ata de reunião da Comissão Nacional no site do Iphan. Prazo de inscrição e forma de encaminhamento: inscrições por meio de formulário online, disponível em: <https://inscricoes.iphan.gov.br/login>, até às 23h59, do dia 04 de outubro de 2021.

LARISSA RODRIGUES PEIXOTO DUTRA
Presidente do Iphan

Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL - AAFBB.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária - AGO
Eleições dos novos membros do "CODEL", "CADMI" e "CONFI"

(a realizar-se no mês de novembro de 2021 para o quadriênio 2022/2025).

Na forma dos Artigos 12 e 13 do Estatuto, ficam convocados os senhores associados com direito a voto, EFETIVOS (aposentados) e PENSIONISTAS, com pelo menos seis meses de filiação, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 09 de novembro de 2021, na Sede Nacional (Rua Araújo Porto Alegre, 64 - 10ª andar - Rio de Janeiro/RJ), em primeira convocação, às 09 (nove) horas e 30 (trinta) minutos, com a presença de metade mais um dos sócios eleitores e em segunda e última convocação às 10 (dez) horas, com qualquer número, para o seguinte: **ORDEM DO DIA** - apuração da eleição, dentre os sócios com direito a voto, para o quadriênio 2022/2025 dos 40 (quarenta) membros efetivos e 20 (vinte) suplentes, residentes no Grande Rio e 20 (vinte) efetivos não residentes no Rio de Janeiro (Grande Rio), todos para integrarem o Conselho Deliberativo (CODEL); 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes para o Conselho Fiscal (CONF), assim como, dentre os inscritos para efetivos do CODEL, na forma acima, incluindo os membros NATOS existentes. Os 5 (cinco) primeiros compoem o Conselho de Administração (CADMI), sendo: 1 (um) Presidente e 4 (quatro) Vice-Presidentes. **Observação** - Se houver apenas uma chapa registrada, a eleição será realizada por aclamação no decorrer dos trabalhos da AGO, na Sede Nacional (1º, in fine, do Artigo 13 do Estatuto). **COMISSÃO ELEITORAL** - Na forma do Artigo 10 do Regulamento Eleitoral, foi constituída e empossada em 05 de agosto de 2021, a Comissão Eleitoral, composta pelos seguintes associados: Jorge Barroso (Presidente), Luiz Antônio Geiger Gabriel e Roberto Augusto Santos Escossa. **MEMBROS NATOS DO CODEL** - São os seguintes: Gilberto Matos Santiago, Jorge Pereira de Almeida, José Mauro Cordeiro, Odall Dias Cardoso, Celia Maria Xavier Larchia e Maria Tereza de Souza Silva. **DAS CHAPAS CONCORRENTES** - Até as 17 (dezoito) horas do dia 20 de setembro de 2021, poderão inscrever-se chapas completas, para concorrer ao pleito, através de requerimento dirigido ao Presidente do CODEL, observado o disposto nos Artigos 3º a 8º do Regulamento Eleitoral e mais o que couber do Estatuto. Informamos ser de 717 (setecentos e dezessete) o número mínimo de Associações Efetivos e Pensionistas, não candidatas a eleição, a que se refere o § 1º do Artigo 4º do Regulamento Eleitoral, para aploamento de chapa. **DO PROCESSO DE VOTAÇÃO** - A votação se dará, em todo o território Nacional, unicamente por correspondência mediante sistema de resposta paga a desse o momento de recebimento do envelope de votação remetido pela AAFBB. O recebimento dos envelopes de resposta contendo voto em sobrecarta fechada, será acolhido até as 17 (dezoito) horas do dia 05 de novembro de 2021, na Agência Postal da ECT. **REGULAMENTO ELEITORAL** - Exemplares do Regulamento Eleitoral e do Estatuto encontram-se à disposição na Secretaria do CODEL - 3º andar - de 2ª a 6ª feira, das 10 (dez) às 17 (dezoito) horas, ou pela internet no site www.aafbb.org.br. Rio de Janeiro/RJ, 20 de agosto de 2021. CELIA MARIA XAVIER LARCHIA Presidente Conselho Deliberativo.